

A Vida Espiritual

I



“O meu reino não é deste mundo [...].”

(Jo 18,36)

“Ora, ele não é Deus de mortos, mas de vivos; porque para ele todos vivem.”

(Lc 20,38)

Abordagens:

- Esferas espirituais
- Espíritos errantes
- Mundos transitórios
- Percepções, sensações e sofrimentos dos Espíritos
- Ensaio teórico da sensação nos Espíritos
- Escolha de provas

Esferas espirituais

“A Terra é o centro, isto é, a sede de grande número de esferas espirituais que a rodeiam de maneira concêntrica. Não posso precisar número dessas esferas, porque elas se alongam até um limite que a minha compreensão, por enquanto, não pode alcançar.

Quanto mais evoluído o ser, mais elevada será a sua habitação, até alcançar o ponto em que essas esferas se interpenetram com as de outros mundos mais perfeitos, seguindo os espíritos nessa escala ascendente do progresso, sob todos os seus aspectos. [...].”

(MARIA JOÃO DE DEUS, *Cartas de uma Morta*, psicografia Chico Xavier, p. 66)

"Campo
de
força"



AS ESFERAS ESPIRITUAIS

Discorrendo sobre o “Programa II: Princípios Básicos da Doutrina Espírita do ESDE”, o confrade Thiago Bernardes, no artigo “Mundos transitórios”, explica:

“Vizinhas à Crosta da Terra, no plano extrafísico, existem regiões ou esferas espirituais de diferentes graus evolutivos, caracterizando-se desde simples postos a verdadeiras cidades espirituais. Essas regiões se dividem gradativamente em lugares de sofrimento e ignorância até aqueles onde o Espírito, em estado de maior entendimento, é feliz.

==>

Considerando a penitência em sua feição expiatória, existem numerosos lugares de provas na esfera para nós invisível, destinados à regeneração e preparo de entidades perversas ou renitentes no crime, a fim de conhecerem as primeiras manifestações do remorso e do arrependimento, etapas iniciais da obra de redenção. Estas fazem parte das chamadas zonas inferiores.” (site O Consolador)

Espíritos errantes

Questões 223 a 233

“A Doutrina Espírita designa como **erraticidade o estado em que os espíritos se encontram entre duas encarnações**, denominando-os de espíritos errantes, termo usado pela primeira vez na questão 224 do LE: 'Que é a alma nos intervalos das encarnações?

- **Espírito errante que aspira a um novo destino e o espera.**” (FEESP, *Curso Básico de Espiritismo*, 1º ano)

“[...] Os Espíritos são errantes no intervalo de suas diferentes encarnações. **A encarnação pode ocorrer na Terra ou em outro mundo.**” (KARDEC, *Instruções práticas sobre as manifestações espíritas*)

“Necessário se faz a distinção dos vocábulos **erraticidade e mundo Espírita**; o primeiro implica a condição de um estado subjetivo pertinente aos **espíritos de segunda e terceira ordens**, isto é, **Espíritos Superiores e Espíritos Imperfeitos**; o segundo, equivale ao local em que preexistem e sobrevivem todos os Espíritos. **Os de primeira ordem, denominados puros**, e que não se encontram na erraticidade, não têm mais a necessidade de reencarnarem, e assim, continuam a vida no mundo espiritual.” (FEESP, *Curso Básico de Espiritismo*, 1º ano)

TRÊS ORDENS PRINCIPAIS:

1ª Ordem - Espíritos
Puros

2ª Ordem - Bons
Espíritos

3ª Ordem - Espíritos
Imperfeitos



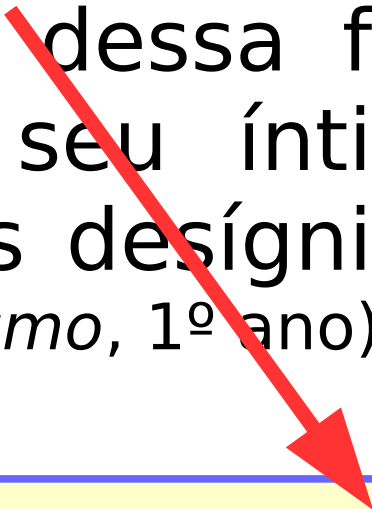
Allan Kardec - O Livro dos Espíritos - questão 100.

“Inseridos na condição de Espíritos errantes, o livre-arbítrio está presente nas decisões a serem tomadas, mas para alguns, é indício de expiação imposta por Deus para que se adiantem na escala evolutiva, isso porque estar em erraticidade, não significa sinal de inferioridade, haja vista que os Espíritos se encontram por toda a parte. Portanto, apenas os que devem reencarnar são considerados errantes, e os Espíritos puros já se encontram em seu estado definitivo, pelas próprias qualidades íntimas conquistadas através do esforço individual.” (FEESP, *Curso Básico de Espiritismo*, 1º ano)

“Por se encontrarem aguardando uma nova oportunidade de crescimento através da encarnação em mundos físicos adequados ao seu grau evolutivo, os espíritos se preparam buscando ampliação de seus conhecimentos, esta espera pode ser ou não longa, às vezes se estende por um determinado período de tempo, porém, nunca é perpétuo.” (FEESP, *Curso Básico de Espiritismo*, 1º ano)

“Em erraticidade, os Espíritos **analisam e refletem sobre o seu passado**, sempre objetivando o aperfeiçoamento e, ao percorrerem os lugares, observam e **escutam com interesse os conselhos dos encarnados mais esclarecidos**, e dessa forma, as ideias novas surgem em seu íntimo, predispondo-os a aceitação dos desígnios divinos.” (FEESP, *Curso Básico de Espiritismo*, 1º ano)

“Em erraticidade, os Espíritos **analisam e refletem sobre o seu passado**, sempre objetivando o aperfeiçoamento e, ao percorrerem os lugares, observam e **escutam com interesse os conselhos dos encarnados mais esclarecidos**, e dessa forma, as ideias novas surgem em seu íntimo, predispondo-os a aceitação dos desígnios divinos.” (FEESP, *Curso Básico de Espiritismo*, 1º ano)



- reuniões mediúnicas de desobsessão ou de esclarecimento de Espíritos;
- igrejas, templos, casas de oração.

5. *Não se pode também combater a influência dos maus Espíritos, moralizando-os?*

“Sim, mas é o que não se faz, e é o que não se deve deixar de fazer, porque, muitas vezes, **isso constitui uma tarefa que vos é dada e que deveis desempenhar caridosamente, religiosamente.** Por meio de sábios conselhos, é possível induzi-los ao arrependimento e apressar o progresso deles.” (LM, cap. XXIII - Obsessão, item 254)

5-a. *Como pode um homem ter, a esse respeito, mais influência do que a têm os próprios Espíritos?*

“Os Espíritos perversos se aproximam antes dos homens que eles procuram atormentar, do que dos Espíritos, dos quais se afastam o mais possível. Nessa aproximação dos humanos, quando encontram algum que os moralize, a princípio não o escutam e até se riem dele; depois, se aquele os sabe prender, acabam por se deixarem tocar. Os Espíritos elevados só em nome de Deus lhes podem falar e isto os apavora.

==>

O homem, indubitavelmente, não dispõe de mais poder do que os Espíritos superiores, porém, sua linguagem se identifica melhor com a natureza daqueles outros e, ao verem o ascendente que o homem pode exercer sobre os Espíritos inferiores, melhor compreendem a solidariedade que existe entre o céu e a terra. Demais, o ascendente que o homem pode exercer sobre os Espíritos está na razão da sua superioridade moral. Ele não domina os Espíritos superiores, [...] mas pode dominar os que lhe são inferiores em moralidade.”
(LM, cap. XXIII - Obsessão, item 254)

“Portando consigo as paixões que lhes são inerentes e através do desejo e da vontade de melhorar-se, a verdade surge lenta e gradual, indicando-lhes o caminho a seguir, impulsionando-os a uma nova existência no mundo material. Muitos se sentem felizes, outros se sentindo infelizes, entreveem o que lhes faltam para atingirem a felicidade. Algumas vezes não lhes é permitido, ainda reencarnar, constituindo assim de aprendizado para melhor valorização das oportunidades concedidas pelo Pai Criador.” (FEESP, *Curso Básico de Espiritismo*, 1º ano)

“Na obra '*Depois da Morte*', Léon Denis nos instrui, traçando um paralelo sobre os Espíritos que se encontram em erraticidade:

'... A ignorância, o egoísmo, os defeitos de todo tipo reinam ainda na erraticidade, e a matéria aí exercem sempre sua influência. O bem e o mal acotovelam-se. É, de alguma forma, o vestíbulo dos espaços luminosos, dos mundos melhores. Todos por ali passam, todos permanecem, mas para elevarem-se mais alto...'"

(FEESP, *Curso Básico de Espiritismo*, 1º ano)

“Isso nos esclarece a contento, sobre a continuidade da nossa individualidade como Ser Inteligente após a morte, com as qualidades e as imperfeições que nos acompanham durante a nossa trajetória evolutiva até chegarmos a condição de Espíritos puros.” (FEESP, *Curso Básico de Espiritismo*, 1º ano)

Mundos transitórios

Questões 234 a 236.

Classificação dos mundos

Progresso do Princípio inteligente

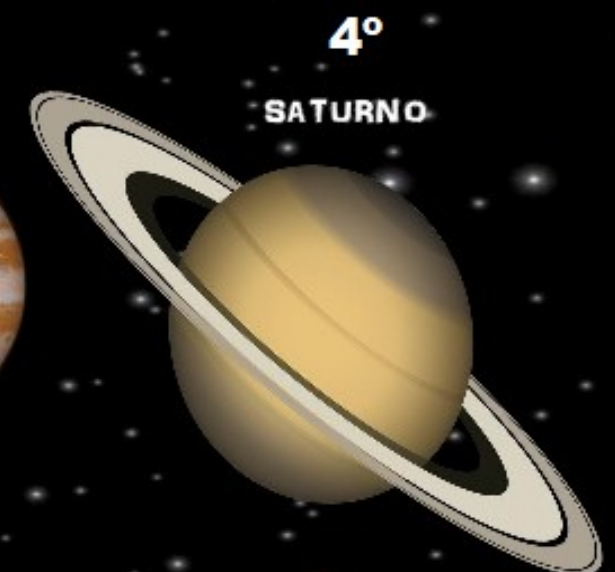
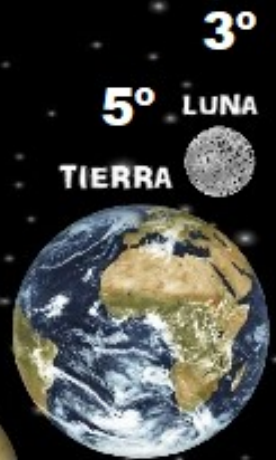


Classificação dos mundos

Progresso do Princípio inteligente



SISTEMA SOLAR



1°: Júpiter (*)
2°: Urano e Netuno
3°: Lua e Vênus
4°: Mercúrio e Saturno
5°: Terra
6°: Marte (*)
(RE 1858) (*) = (RE 1860)

Na *Revista Espírita* 1859, mês de maio, temos essa informação do Espírito Mozart:

“[...] dissemo-vos que há mundos particularmente atribuídos aos seres errantes, mundos nos quais podem habitar temporariamente; espécies de acampamentos, de campos para repousar seus espíritos fatigados por uma muito longa erraticidade, estado sempre um pouco penoso.” (KARDEC, *RE* 1859)

A partir da 2ª edição de *OLE* (18.03.1860), o aqui dito, constará da resposta à q. 234.

*Mundos transitórios (LE, 234-236)
(durante a formação)*

Ponto de repouso
aos espíritos errantes

Mundos Primitivos

*Mundos de
expição e provas*

*Mundos de
regeneração*

*Mundos ditosos ou
felizes*

*Vida Espiritual
Erraticidade*

*Vida Corporal
Encarnado*

*Vida Espiritual
Erraticidade*

*Mundos celestes
ou divinos*

*Vida Espiritual
Estado definitivo
Espírito puro*

→
fora ciclo
reencarnações

→
dentro ciclo
reencarnações

“Para os Espíritos errantes, Deus lhes destinou mundos denominados transitórios, os quais lhes servem de **habitações temporárias** para que possam se preparar para encarnação futura e assim, desfrutar de maior ou menor bem-estar nesses mundos cuja **superfícies são estéreis** e, por isso, não servem como habitação para os encarnados.” (FEESP, *Curso Básico de Espiritismo*, 1º ano)

“Tudo que Deus cria tem a sua utilidade e antes da aparição do homem na Terra, quando ainda não havia surgido os primeiros seres orgânicos, esta **serviu de habitação temporária para os Espíritos** que não tinham as necessidades e as sensações iguais as nossas como encarnados, mostrando a grandiosidade e sabedoria divinas.” (FEESP, *Curso Básico de Espiritismo*, 1º ano)

“Onde quer que se encontre, a vida sempre será vida, não como nós a entendemos, mas como Deus nos mostra através da expansão do Universo por toda a parte, logo, não é de se estranhar que **muitos não consigam compreender onde está a utilidade desses mundos ainda em formação**, mas que a cada dia **servem como verdadeiras estações para que os Espíritos errantes possam ali ter um refúgio** em locais não circunscritos e nem localizados na imensidão do Criador.” (FEESP, *Curso Básico de Espiritismo*, 1º ano)

Da *Revista Espírita* 1862, mês de julho, transcrevemos esse trecho da fala de São Luís:

“[...] Os mundos intermediários são povoados de Espíritos esperando a prova da encarnação, ou aí se preparando de novo, segundo seu grau de adiantamento. Os Espíritos, nesses viveiros da vida eterna, estão agrupados e divididos em grandes tribos, uns adiante, outros em atraso no progresso, e cada um escolhe, entre os grupos humanos, aqueles que correspondem simpaticamente às suas faculdades adquiridas, os quais progridem e não podem retrogradar. [...]” (KARDEC, *RE* 1862, p. 208)

Colônias Espirituais



Em Herculano Pires, encontramos:

“[...] a existência de cidades espirituais no além-túmulo, de habitações, vegetais e animais, não é, como supõem, uma invenção dos espíritas. [...].

No tocante às revelações mediúnicas, as descrições de André Luiz não constituem novidade, a não ser quanto ao que trazem de pessoal, da maneira de ver do autor. [...] a Editora *O Pensamento*, desta capital, acaba de lançar [...] de Anthony Borgia, [...] *A Vida nos Mundos Invisíveis*. [...].

ANTHONY BORGIA

A VIDA
NOS
MUNDOS
INVISÍVEIS

PENSAMENTO

A primeira edição
em 1948

Temos nesse livro curioso uma nova versão da vida no além, com pormenores que confirmam plenamente as descrições de André Luiz. [...] Os religiosos em geral, e os espíritas em particular, encontrarão em *A Vida nos Mundos Invisíveis* muito material para comparação com as descrições dos textos sagrados e das comunicações mediúnicas obtidas em nosso país. **Esse confronto, para os espíritas, atende a um dos requisitos do método doutrinário, para aceitação das informações espirituais: o do consenso universal, estabelecido pelo codificador.**” (HERCULANO PIRES, *O infinito e o finito*)

Podemos dizer que, em resumo, o **Controle Universal do Ensino dos Espíritos - CUEE** possui três pontos fundamentais, que se não passar pelo **1º**, rejeitar-se-á sumariamente:

1º controle: o da lógica e da razão;

Podemos dizer que, em resumo, o **Controle Universal do Ensino dos Espíritos - CUEE** possui três pontos fundamentais, que se não passar pelo **1º**, rejeitar-se-á sumariamente:

1º controle: o da lógica e da razão;



2º controle: o da unanimidade de opinião da maioria dos Espíritos;

3º controle: concordância das revelações vindas por vários médiuns, estranhos uns aos outros e de várias localidades.

Em 1935, aparece ***Cartas de uma Morta***, ditado por Maria João de Deus, que é a 1ª obra de Chico Xavier em que se fala de construções no mundo espiritual (psicografada até fins de 1934), mas, antes dela várias obras (listamos treze) já falavam disso († data morte):

1772†: Emanuel Swedenborg, (*História do Espiritismo*)

1889 : Léon Denis, *Depois da morte*

1903 : Léon Denis, *No invisível*

1910†: Andrew Jacson Davis, (*História do Espiritismo*)

1913 : James H. Hyslop, *American Journal of the S. P. R.*

Elza Barker, *Cartas de um morto-vivo*

1916 : Sir Oliver Lodge, *Raymond*

1921 : Rev. G. Vale Owen, *A vida além do véu*

1923 : Lilian Walbrook, *O caso de Lester Coltman*

1926 : Artur Conan Doyle, *História do Espiritismo*

Ernesto Bozzano, *A crise da morte*

1931 : J. Arthur Findlay, *No limiar do infinito*

1932 : Cairbar Schutel, *A vida no outro mundo*

AS COLÔNIAS ESPIRITUAIS

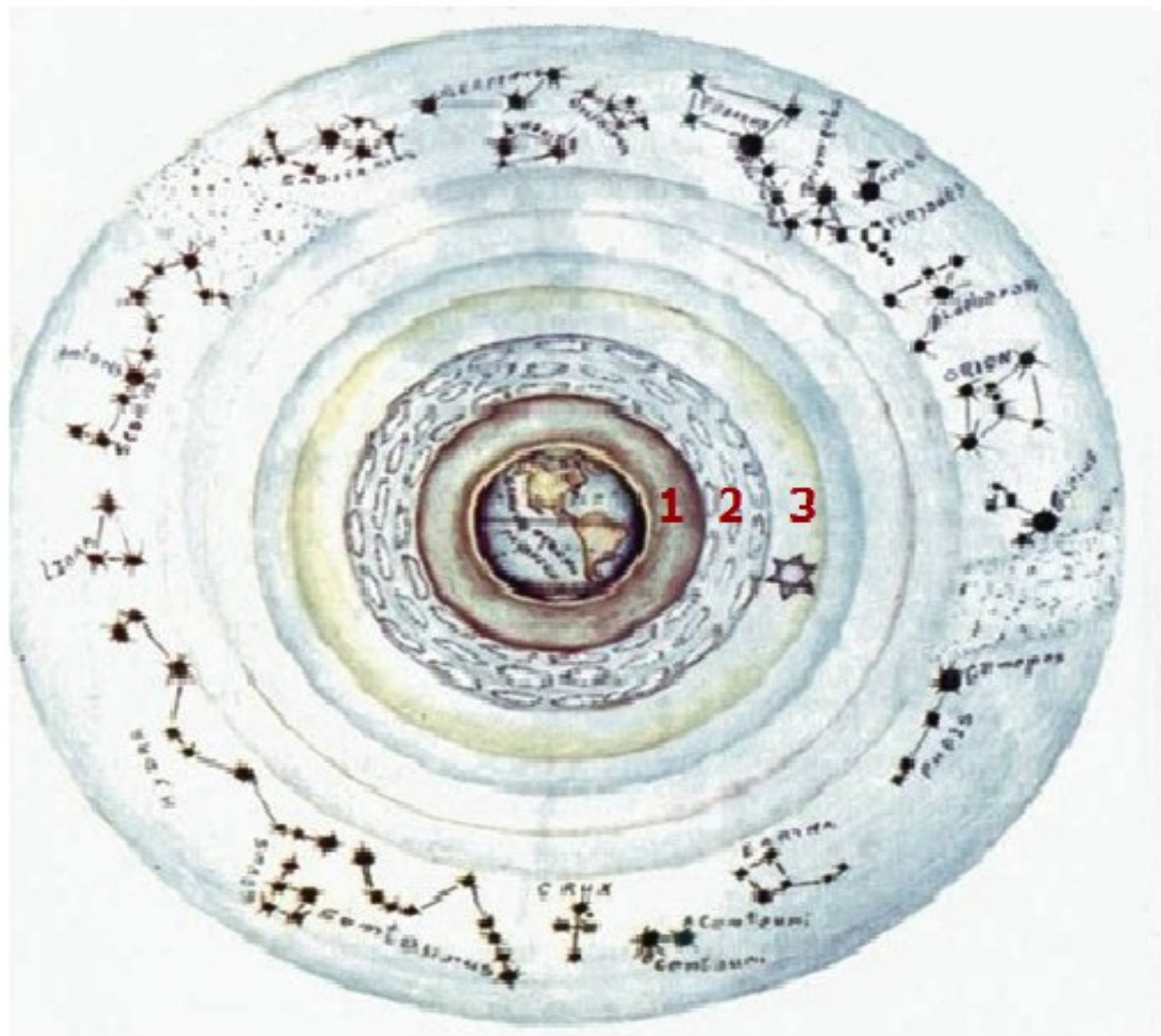
e a codificação

Índice

Agradecimentos.....	6
Considerações iniciais sobre a obra.....	7
Apresentação.....	10
Prefácio.....	12
1. Introdução.....	16
2. O mundo visível que nos é invisível.....	22
3. O mundo invisível.....	30
4. As colônias espirituais e a codificação.....	45
5. Estudiosos como outras fontes.....	96
6. Médiuns do Grupo Irmã Scheilla (SP).....	167
7. Autores espirituais que as mencionam.....	173
8. Na prática mediúnica, médiuns as confirmam.....	191
9. Nas EQMs surgem referências às construções no mundo espiritual.....	211
10. Conclusão.....	225
Referências bibliográficas.....	252
Apêndice - O concurso de quantos médiuns será necessário para se ter o Controle Universal?.....	256

PAULO NETO





A cidade Nosso Lar, assinalada com uma estrela está localizada na terceira esfera acima da Crosta, sobre uma extensa região do Estado do Rio de Janeiro (entre as cidades do Rio de Janeiro e Campos/Itaperuna), em faixa que pode ser definida como a periferia do Umbral.

COLÔNIA REGENERAÇÃO

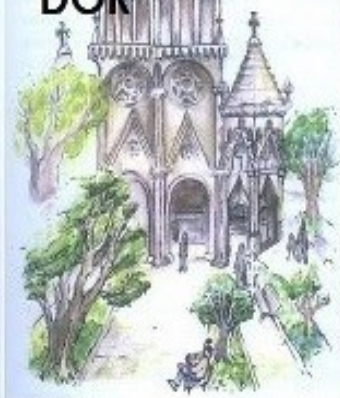
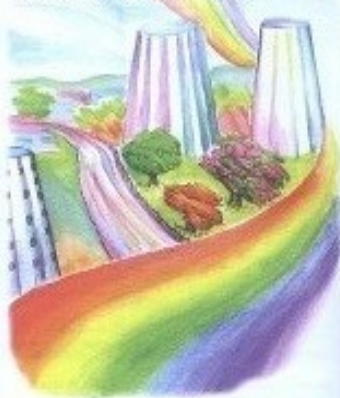
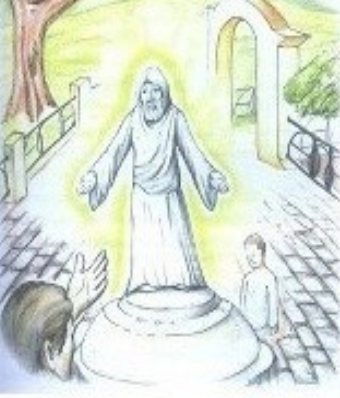
COLÔNIA DA PRAIA

COLÔNIA BOM RETIRO

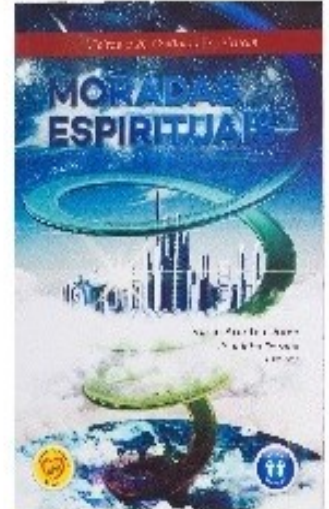
COLÔNIA ARCO-ÍRIS

COLÔNIA AMIGOS DA DOR

COLÔNIA DAS FLORES



Colônias Espirituais no Brasil



Título: Moradas Espirituais

Autora: Vânia Arantes Damo

Editora: Auta de Souza

COLÔNIA DAS ÁGUAS

COLÔNIA DAS MONTANHAS

COLÔNIA DAS VIOLETAS

COLÔNIA DO ABACATEIRO

COLÔNIA DO MOSCOSO

COLÔNIA DO ROUXINOL



GRUPO DE ESTUDOS AMIGOS DE CHICO XAVIER

Estudo baseado no Espiritismo

Aqui estão algumas colônias espirituais localizadas no território brasileiro.

Percepções, sensações e sofrimentos dos Espíritos

Questões 237 a 256

“A Inteligência como atributo do Espírito se manifesta mais amplamente quando não encontra obstáculos e, no caso dos Espíritos desencarnados, isso ocorre em nível mais significativo porque outras percepções inerentes ao Ser Inteligente eclodem conforme o grau que lhes caracteriza a evolução.” (FEESP, *Curso Básico de Espiritismo*, 1º ano)

“Em LE, questão 240: 'Os Espíritos compreendem a duração [do tempo] como nós? - Não, e isso faz que nem sempre nos compreendais, quando se trata de fixar datas ou épocas.' Entendamos que eles vivem fora do tempo de tal forma que muitas vezes sentem como se os seus padecimentos fossem eternos, quando na realidade há apenas uma manifestação mais ampla sobre o presente, o passado e o futuro, sempre de conformidade com o seu grau evolutivo.” (FEESP, *Curso Básico de Espiritismo*, 1º ano)

“Geralmente dirigem a sua atenção para o que lhe é importante e, muitas vezes se demoram nas questões materiais, sentem com maior ou menor intensidade os sofrimentos morais como decorrência de suas ações não produtivas, as sensações físicas como dores localizadas, as necessidades fisiológicas, o cansaço físico e tudo isso o leva a se sentir como se estivesse encarnado, mas na realidade, são apenas elos que repercutem em seu perispírito e as lembranças que conservam da existência física, revelando assim o grau de materialidade em que ainda se encontram.” (FEESP, *Curso Básico de Espiritismo*, 1º ano)

“Na segunda parte do livro '*O Céu e o Inferno*', os Espíritos nas mais diversas condições evolutivas, nos revelam o grau dos sofrimentos e das dores que sentem após a morte do corpo físico, e isso é distinto para cada um, corroborando mais uma vez, que a individualidade apenas se transfere de dimensão levando consigo todas as paixões que o conduziram na existência material, pois, uma existência voltada para a espiritualização, liberta o Espírito das limitações da matéria e amplia a visão espiritual do ser como encarnado em mundos que lhes permitem trabalhar pela própria evolução e dos semelhantes.” (FEESP, *Curso Básico de Espiritismo*, 1º ano)

Ensaio teórico da sensação nos Espíritos

Questão 257

“O corpo é o instrumento da dor; se não é sua causa primeira, é pelo menos a imediata. A alma tem a percepção dessa dor: essa percepção é o efeito. A lembrança que dela conserva pode ser muito penosa, mas não pode implicar ação física. Com efeito, o frio e o calor não podem desorganizar os tecidos da alma; a alma não pode regelar-se nem queimar. Não vemos, todos os dias, a lembrança ou a preocupação de um mal físico produzir os seus efeitos? E até mesmo ocasionar a morte?

==>

Todos sabem que as pessoas que sofreram amputações sentem dor no membro que não existe mais. Seguramente não é esse membro a sede nem o ponto de partida da dor: o cérebro conservou a impressão, eis tudo.”
(site A Casa do Espiritismo)

“O Perispírito é o liame que une o Espírito à matéria do corpo: [sua matéria] é tomada do meio ambiente, do fluido universal, contém ao mesmo tempo eletricidade, fluido magnético, e até um certo ponto, a própria matéria inerte. Poderíamos dizer que é a quintessência da matéria. É o princípio da vida orgânica, mas não o da vida intelectual, porque esta pertence ao Espírito. É também o agente das sensações externas. No corpo, estas sensações se localizam nos órgãos que lhes servem de canais.” (site A Casa do Espiritismo)

“Destruído o corpo, as sensações se tornam generalizadas. Eis porque o Espírito não diz que sofre mais da cabeça que dos pés. É necessário, aliás, nos precavermos de confundir as sensações do perispírito independente com as do corpo: não podemos tomar estas últimas senão como termo de comparação, e não como analogia. Liberto do corpo, o Espírito pode sofrer, mas esse sofrimento não é o mesmo do corpo; não obstante, não é também um sofrimento exclusivamente moral, como o remorso, pois ele se queixa de frio e de calor.” (Site A Casa do Espiritismo)

“Mas não sofre mais no inverno do que no verão: vimo-los passar através das chamas sem nada experimentar de penoso, o que mostra que a temperatura não exerce sobre eles nenhuma impressão. A dor que sentem não é a dor física propriamente dita: é um vago sentimento interior, de que o próprio Espírito nem sempre tem perfeita consciência, porque a dor não está localizada e não é produzida por agentes exteriores. É antes uma lembrança, também penosa. Algumas vezes há mais que uma lembrança. (Extraído de *O livro dos Espíritos*, editora Lake, tradução de J. Herculano Pires).” (site A Casa do Espiritismo)

Escolha de provas

Questões 258 a 273

“Para os Espíritos mais próximos de sua origem (simples, ignorantes e carecidos de experiências) Deus lhes supre as inexperiências, traçando-lhes o caminho que devem seguir, porém, pouco a pouco, o Pai os deixa escolher, à medida que o discernimento, juntamente com o progresso espiritual, vai evoluindo. Deus sabe esperar, não se precipita, mas ainda assim, há encarnações expiatórias, para Espíritos vacilantes, necessitados da experiência corpórea.” (FEESP, *Curso Básico de Espiritismo*, 1º ano)

“Após cada existência, os Espíritos veem o progresso que fizeram e compreendendo o quanto ainda lhes falta em pureza para atingirem a felicidade real, escolhem assim as provas, que irão passar, antes de reencarnarem, pois somente fora da matéria pode o Espírito refletir acertadamente sobre as verdades eternas.

Nem todos o fazem após o desencarne, há os que acreditam em penas eternas isso para eles é um castigo.

Alguns solicitam suas provas para a vida presente ou mesmo para a futura, nisso consiste o seu livre-arbítrio, lembrando-nos sempre que nada acontece sem a permissão de Deus.”
(FEESP, *Curso Básico de Espiritismo*, 1º ano)

“Essa escolha dos Espíritos é apenas para o gênero das provações, dando-lhes conhecimento da natureza das vicissitudes, porém as particularidades correm por conta das consequências das próprias ações, ignorando assim, se terão êxito ou não.” (FEESP, *Curso Básico de Espiritismo*, 1º ano)

“O Espírito escolhe provas que queira sofrer, de acordo com a natureza de suas faltas, as que o levem a expiação destas e a progredir mais rapidamente. Para os encarnados pode parecer natural que se escolham as provas menos dolorosas, ao Espírito, não. Uns impõem a si mesmos uma vida de misérias e privações, objetivando suportá-las com coragem; outros preferem experimentar as tentações da riqueza e do poder, muito mais perigosas, outros ainda, se decidem a experimentar suas forças nas lutas que terão de sustentar em contato com o vício.” (FEESP, *Curso Básico de Espiritismo*, 1º ano)

259. *Se o Espírito pode escolher o gênero de provas que deva sofrer, seguir-se-á que todas as tribulações que experimentamos na vida foram previstas e escolhida por nós?*

“Todas não é bem o termo, porque não escolhestes nem previstes tudo o que vos sucede no mundo, até as menores coisas. Escolhestes apenas o gênero das provações; os detalhes são consequência da posição em que vos achais, e, muitas vezes, das vossas próprias ações. [...] Os detalhes secundários se originam das circunstâncias e da força das coisas. Só os grandes acontecimentos, os que influem no destino são previstos.” (LE)

“Escolhendo, por exemplo, nascer entre malfeitores, sabia o Espírito a que arrastamentos se expunha; ignorava, porém, quais os atos que viria a praticar. Esses atos resultam do exercício da sua vontade, ou de seu livre-arbítrio. Quanto mais difíceis as provas, maior o mérito, se sair vitorioso.

Espíritos mais atrasados podem pedir para nascer entre outros mais adiantados para progredirem, mas poderão ficar deslocados entre eles e são os que às vezes nos dão um triste espetáculo de ferocidade em meio da civilização; isso não quer dizer que retrocederam.” (FEESP, *Curso Básico de Espiritismo*, 1º ano)

“Nas provações por que lhe cumpre passar para atingir a perfeição o Espírito não tem que sofrer tentações de todas as naturezas. Há Espíritos que desde o começo tomam um caminho que os exime de muitas provas. Os que se deixam arrastar para o mau caminho, correm todos os perigos que esse caminho apresenta.

Quando errante, pouco importa ao Espírito encarnar no corpo de um homem, ou no de uma mulher, o que o guia na escolha são as provas por que haja de passar.” (FEESP, *Curso Básico de Espiritismo*, 1º ano)



Aproveitando a oportunidade do tema sobre a escolha do corpo de homem ou de mulher, é interessante ver algo dito por Kardec, que, infelizmente, muito de nós, espíritas, não temos a menor ideia.

No artigo “[As mulheres têm alma?](#)”, publicado na *Revista Espírita* 1866, mês janeiro, Kardec tece algumas considerações que merecem ser destacadas:

As almas ou Espíritos não têm sexo. [...].

Os sexos não existem senão no organismo; são necessários à reprodução dos seres materiais; [...].

[...] Os Espíritos devendo progredir em tudo e adquirir todos os conhecimentos, cada um é chamado a concorrer aos diversos trabalhos e a suportar os diferentes gêneros de provas. [...].

O espírito encarnado sofrendo a influência do organismo, seu caráter se modifica segundo as circunstâncias e se dobra às necessidades e aos cuidados que lhe impõe esse mesmo

==>

organismo. [...] pode ocorrer que o Espírito percorra uma série de existências num mesmo sexo, o que faz que, durante muito tempo, ele possa conservar, no estado de Espírito, o caráter de homem ou de mulher do qual a marca permaneceu nele. [...].

Se essa influência repercute da vida corpórea à vida espiritual, ocorre o mesmo quando o Espírito passa da vida espiritual à vida corpórea. Numa nova encarnação, ele trará o caráter e as inclinações que tinha como Espírito; se for avançado, fará um homem avançado; se for atrasado, fará um homem atrasado.

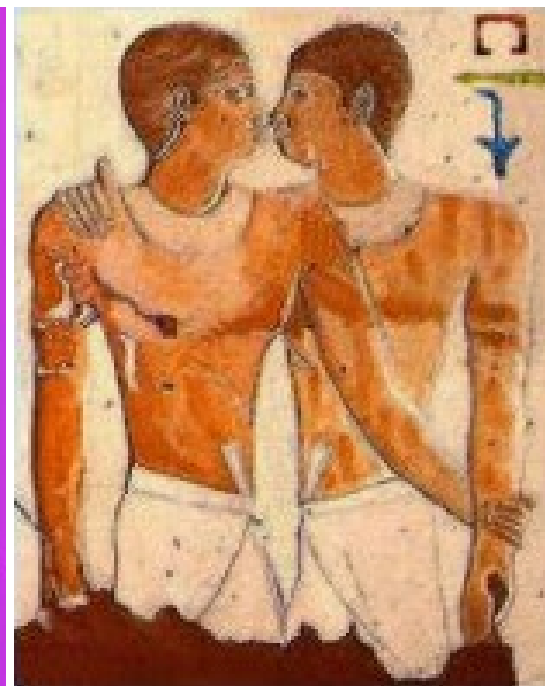
==>

Mudando de sexo, poderá, pois, sob essa impressão e em sua nova encarnação, conservar os gostos, as tendências e o caráter inerentes ao sexo que acaba de deixar. Assim se explicam certas anomalias aparentes que se notam no caráter de certos homens e de certas mulheres.” (KARDEC, *Revista Espírita* 1866)

Mudando de sexo, poderá, pois, sob essa impressão e em sua nova encarnação, conservar os gostos, as tendências e o caráter inerentes ao sexo que acaba de deixar. Assim se explicam certas anomalias aparentes que se notam no caráter de certos homens e de certas mulheres.” (KARDEC, *Revista Espírita* 1866)



HOMOSSEXUALIDADE





“É o próprio Espírito que modela o seu envoltório e o torna adequado às suas novas necessidades, ele o aperfeiçoa, o desenvolve e completa o organismo à medida que sente a necessidade de manifestar novas faculdades, numa palavra, ele o talha conforme sua inteligência. (GE - cap. XI - item 11)”
(FEESP, *Curso Básico de Espiritismo*, 1º ano)

“Em alguns casos não é permitida ao Espírito a escolha do seu involucro corpóreo, dependerá sempre da evolução adquirida. Em outros, quando o Espírito já conquistou essa evolução, solicita impedimentos físicos que o imunize ante a possibilidade de reincidência nos erros, pois, os compromissos morais adquiridos conscientemente na carne, somente na carne, podem ser resolvidos.” (FEESP, *Curso Básico de Espiritismo*, 1º ano)

“Nem sempre o Espirito requisita deliberadamente determinadas provas, de vez que, em muitas circunstâncias quais aquelas que se verificam no suicídio ou na delinquência, caímos de imediato, na desagregação ou na insanidade das próprias forças, lesando o corpo espiritual, o que nos constrange a renascer no berço físico exibindo defeitos e moléstias congênitas, em aflitivos quadros expiatórios.” (FEESP, *Curso Básico de Espiritismo*, 1º ano)

“O erro de uma encarnação passada pode influenciar na encarnação presente, predispondo as doenças que tem a sua causa profunda na estrutura do corpo espiritual.

A carne é assim como um filtro que retém as impurezas do corpo perispiritual, liberando-o de certos males adquiridos.

Embora conhecedores que somos da Lei de Causa e Efeito, não podemos generalizar os casos, não podemos nos esquecer daqueles missionários que pedem provações em enfermidades para serem instrumentos da descoberta da cura. Há, também, outros Espíritos que pedem duras provas, e ao saírem vitoriosos, podem evoluir mais rapidamente.” (FEESP, *Curso Básico de Espiritismo*, 1º ano)

Referências bibliográficas:

- FEESP. *Curso Básico de Espiritismo*, 1º ano. (PDF) São Paulo: FEESP, 2011 .
- KARDEC, A. *Instruções práticas sobre as manifestações*. Matão, SP: O Clarim, 6ª ed. s/d.
- KARDEC, A. *O Livro dos Médiuns*. Rio de Janeiro: FEB, 2013.
- KARDEC, A. *Revista Espírita 1862*. Araras, SP: IDE, 1993.
- KARDEC, A. *Revista Espírita 1866*. Araras, SP: IDE, 1993.
- PIRES, J. H. *O infinito e o finito*. S. Bernardo do Campo, SP: Correio Fraternal, 1983.
- BERNARDES, T. *Mundos transitórios*, IN:
<http://www.oconsolador.com.br/28/esde.html>.
- A casa do Espiritismo: Reencarnação e doenças espirituais:
<http://www.acasadoespiritismo.com.br/reflexoes/reflexoes2006/reencarnacao%20e%20doencas%20perispirituais.htm>

Imagens:

Capa: Kartuno Design Studio, para livro As Colônias Espirituais e a codificação, Ethos Editora.

Ordens dos espíritos

http://luzdoespiritismo.com/wp-content/uploads/2014/04/Escala_Espirita.png

Sistema solar: <https://image.slidesharecdn.com/sistemasolarparanios2-160511185251/95/sistema-solar-para-nios-2-2-638.jpg?cb=1484592060>

Nosso Lar: <http://4.bp.blogspot.com/-PPE60NQDJoI/U4aLta1ZZaI/AAAAAAAAACRw/06-53zA7i-8/s1600/Artes+-+Nosso+Lar+3.png>

A vida nos mundos invisíveis: <https://www.traca.com.br/capas/870/870285.jpg>

Colônias Espirituais no Brasil:

<http://www.deldebbio.com.br/wp-content/uploads/2013/03/Colonias-espirituais-no-brasil.jpg>

Menino/menina: <http://thumbs.dreamstime.com/z/menino-e-menina-16128040.jpg>

Homossexualidade:

<http://1.bp.blogspot.com/-d28oMiaFY5Q/VPHM4QyJXBI/AAAAAAAAAHTI/fqGAubjgoDc/s1600/homossexualidade%2Bmaterial%2Bde%2Bapoio.jpg>

Gravura antiga:

http://4.bp.blogspot.com/_b66LgzdGyTE/S7Oqvvgb8PRI/AAAAAAAAAAlc/Fo9e9A3jSq0/s320/niankhkhnun_and_khnumhotep_poster-p228301915833108106tdar_210.jpg

Perispírito: <http://image.slidesharecdn.com/05-20-03-2013-espritoperispritoecorpofsico-130320193601-phpapp01/95/esprito-perisprito-e-corpofsico-iee-cem-9-638.jpg?cb=1363808225>

Site:
www.paulosnetos.net

E-mail:
paulosnetos@gmail.com

Versão 4